Comunicado 99
Técnico
ISSN 1981-206X
São Carlos, SP
Julho, 2011

Foto: Rodolfo Godoy

Recomendação de cultivares de aveia forrageira para o Estado de São Paulo no ano de 2011

Patricia Menezes Santos[1]
Rodolfo Godoy[1]
Francisco H. Dübbern de Souza[1]

Uso de aveia forrageira em sistemas de produção animal

A estacionalidade de produção das plantas forrageiras representa um dos principais entraves ao aumento da taxa de lotação animal em pastagens ao longo do ano. Mendonça & Rassini (2006) estimaram em que a estacionalidade de produção do capim-elefante (*Pennisetum purpureum*), do capim-tanzânia (*Panicum maximum* cv. Tanzânia), do capim-marandu (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu) e do capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*) é de 83, 106, 106 e 148 dias na região de São Carlos, SP, respectivamente. A estacionalidade de produção foi definida pelos autores como o número de dias em que a taxa de acúmulo de matéria seca era inferior à média anual. O menor crescimento dos capins avaliados se concentrou no período de junho a setembro/outubro (MENDONÇA & RASSINI, 2006).

O uso de culturas de inverno é uma alternativa para a alimentação de bovinos durante o período de menor crescimento das forrageiras tropicais na região Sudeste (RODRIGUES et al. 2006). A aveia forrageira pode ser utilizada tanto em plantio isolado quanto ser sobressemeada em pastagem tropical.

Avaliação de cultivares de aveia forrageira na Embrapa Pecuária Sudeste

A Embrapa Pecuária Sudeste avalia anualmente genótipos de aveia com o objetivo de identificar e recomendar as cultivares mais adequadas ao uso como forrageira na alimentação de animais na região de São Carlos, SP e as linhagens com potencial para lançamento como novas cultivares. Em 2010 foram avaliados dez genótipos, segundo a metodologia recomendada pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia.

[1] Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, patricia@cppse.embrapa.br.

Embrapa

O ensaio foi instalado na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP, em 17 de maio de 2010, sob irrigação por aspersão, em Latossolo Vermelho-Amarelo. O manejo da irrigação foi feito segundo o método EPS (RASSINI, 2002). Foi realizada adubação de plantio com 280 kg/ha de 08-28-16, recomendada com base nas características químicas do solo. A adubação de cobertura foi realizada três semanas após o plantio (21 de junho de 2010) com 100 kg/ha de sulfato de amônio. A emergência das plântulas ocorreu em 28 de junho. Os cortes foram efetuados quando as plantas tinham aproximadamente 30 cm de altura, em datas variadas, portanto, apresentadas no Quadro 2. Não houve ocorrência de pragas ou doenças.

Foram utilizados nove genótipos de aveia forrageira, sendo seis de aveia branca (PR 126 (T), FAPA 2, FAPA 43, UPF 86081, SI 0502-56M e SI 0501-23M) e três de aveia preta (Iapar 61 (T), UPFA 21 e Comum).

A produção total de matéria seca das aveias brancas foi superior, pois todos os genótipos de aveia branca superaram a melhor aveia preta, IAPAR 61 (Quadro 1). Desempenho superior dos genótipos de aveia branca também foi observado no ensaio de avaliação de cultivares de aveias forrageiras realizado em 2009, em São Carlos, SP (GODOY et al., 2010).

A linhagem SI 0501-563M e a cultivar IPR 126 se destacaram pela capacidade de rebrota e ciclo longo (Quadros 1 e 2). No ensaio de avaliação de cultivares de aveias forrageiras realizado em São Carlos, SP em 2009, a cultivar IPR 126 também se destacou pelo seu ciclo mais longo (GODOY et al., 2010). A linhagem SI 0501-563M e a cultivar IPR 126 destacaram-se também pela elevada produtividade de matéria seca nos primeiros cortes

Apesar da menor produção de matéria seca total, a cultivar UPFA21 apresentou elevada taxa de acúmulo diário de matéria seca (83 kg MS/ha.dia) e ciclo mais curto, sendo indicada para plantio em sistemas de integração lavoura-pecuária com rotação de culturas.

Conclusão

A cultivar IPR 126 é recomendada para produção de forragem na região de São Carlos, SP. A cultivar UPFA21 é recomendada para plantio em sistemas de integração lavoura-pecuária com rotação de culturas na região de São Carlos, SP. A linhagem SI 0501-23M se mostrou promissora para produção de forragem na região de São Carlos, SP e deve continuar sendo avaliada para futuro lançamento comercial.

Referências

GODOY, R.; SOUZA, F. H. D. de; SANTOS, P. M. **Recomendação de cultivares de aveia forrageiras para o estado de São Paulo no ano de 2010**. São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2010. 3 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Circular técnica, 61).

MENDONÇA, F. C.; RASSINI, J. B. **Temperatura-base inferior e estacionalidade de produção de gramíneas forrageiras tropicais**. São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2006. 9 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Circular técnica, 45).

RASSINI, J. B. **Irrigação de pastagens: frequência e quantidade de aplicação de água em latossolos de textura média.** São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2002. 7 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Circular técnica, 31).

RODRIGUES, A. A; MENDONÇA, F. C.; PEDROSO, A. F.; SANTOS, P. M.; FREITAS, A. R. de; TUPY, O. **Utilização, em pastejo, de aveia semeada sobre capim-tanzânia, para complementação da dieta de vacas de alta produção na época da seca: resposta bioeconômica**. São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2006. 25 p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 3).

Quadro 1. Produção total e por corte de matéria seca (kg/ha) dos genótipos utilizados no Ensaio Brasileiro de Produção de Forragem.

Linhagem	Corte 1	Corte 2	Corte 3	Corte 4	Corte 5	Corte 6	Total
SI 0501-23M	870 a*	1129 a	1151 bc	1502 ab			4651 a
IPR 126 (T)	839 a	1208 a	1218 b	675 c	555 b		4495 a
FAPA 43	503 c	1075 abc	884 cd	1789 a			4251 ab
FAPA 2	662 b	1093 ab	1769 a	618 c			4141 abc
SI 0502-56M	636 b	920 abc	813 d	541 c	604 ab	526	4040 abc
Iapar 61 (T)	582 bc	758 d	887 cd	1489 ab			3715 bcd
UPF 86081	570 bc	900 bcd	702 d	813 c	723 a		3707 bcd
UPFA 21	600 bc	846 d	722 d	1325 b			3491 cd
Comum	572 bc	815 d	654 d	1302 b			3342 d
Média	648	971	978	1117	628		3981
CV (%)	12,1	12,4	21,6	19,0	12,3		10,6

* Médias seguidas por letras distintas, em cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan $P<0,05$).

Quadro 2. Datas em que foram efetuados os cortes nos genótipos utilizados no Ensaio Brasileiro de Produção de Forragem.

Linhagem	Corte 1	Corte 2	Corte 3	Corte 4	Corte 5	Corte 6
SI 0501-23M	21/07	16/08	03/09	01/10		
IPR 126 (T)	27/07	16/08	08/09	20/09	01/10	
FAPA 43	21/07	09/08	23/08	20/09		
FAPA 2	27/07	16/08	17/09	01/10		
SI 0502-56M	21/07	02/08	16/08	27/08	08/09	20/09
Iapar 61 (T)	21/07	04/08	23/08	23/09		
UPF 86081	21/07	02/08	16/08	30/08	15/09	
UPFA 21	21/07	04/08	18/08	08/09		
Comum	21/07	04/08	18/08	08/09		

Comunicado Técnico, 99

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pecuária Sudeste
Endereço: Rod. Washington Luiz, km 234, São Carlos, SP
Fone: (16) 3411-5600
Fax: (16) 3361-5754
E-mail: sac@cppse.embrapa.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

1ª edição on-line: (2011)

Comitê de publicações

Presidente: *Ana Rita de Araujo Nogueira.*
Secretário-Executivo: *Simone Cristina Méo Niciura.*
Membros: *Ane Lisye F.G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito, Milena Ambrosio Telles, Sônia Borges de Alencar.*

Expediente

Editoração eletrônica: *Maria Cristina Campanelli Brito.*